



A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA MOTORA EM ATIVIDADES RECREATIVAS E LÚDICAS

Ana Júlia Palhano¹
Yara Beatriz Soares Pereira²
Lília Schainiuka Heii³
Ingrid Gayer⁴
Paulo Zaratini⁵

O presente trabalho analisa a inclusão de crianças com deficiência motora em atividades recreativas e lúdicas. Para tanto, foram utilizadas como referência as contribuições de Lev Vygotsky, Marcos Mazzotta e Paulo Freire, além de produções acadêmicas recentes. A pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura, com foco em trabalhos publicados a partir de 2020, bem como nas concepções de acadêmicas de Pedagogia acerca da temática. Dois estudos foram tomados como base. Romano (2022) discute as brincadeiras como recursos de solicitação e aceitação no processo inclusivo, enquanto Moura (2024) enfatiza a relevância das atividades recreativas escolares como espaços de convivência e de desenvolvimento integral para crianças com necessidades especiais. Ambos dialogam com Vygotsky, que destaca o papel das relações sociais no aprendizado, ressaltando a importância do brincar no processo de desenvolvimento. Freire (1996) acrescenta à discussão a diferenciação entre integração e inclusão, defendendo que a escola deve se reorganizar para acolher a diversidade, não apenas recebendo crianças com deficiência, mas transformando suas práticas pedagógicas. Já Mazzotta (2011) compreende a inclusão como um processo de mudança cultural e social, o que implica rever concepções e valorizar o lúdico como parte essencial da educação. Dessa forma, percebe-se que a inclusão não se resume ao acesso escolar, mas envolve práticas pedagógicas e culturais que favoreçam o brincar, o convívio e a humanização do processo educativo. Nesse sentido, buscou-se também identificar a percepção de acadêmicas de Pedagogia sobre o tema. Embora ingressantes no curso, 85% das entrevistadas consideraram imprescindível a inserção de atividades recreativas e lúdicas no contexto escolar, reforçando o alinhamento entre teoria e prática. Conclui-se, portanto, que as atividades lúdicas contribuem significativamente para o processo inclusivo de crianças com deficiência motora, possibilitando tanto o desenvolvimento individual quanto a socialização.

Palavras-chave: Deficiência motora. Inclusão. Ludicidade.

Referências

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- ROMANO, Ricardo Jorge Alves. Brincadeiras Lúdicas como Elemento de Inclusão de Crianças com Deficiência no ambiente escolar. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2022.
- MOURA, Larissa Moreira Gomes. O Impacto do intervalo escolar e das atividades recreativas no desenvolvimento de crianças com deficiência. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024.

¹ Licenciatura em Pedagogia, Iessa, Acadêmica, palhanoanajulia27@gmail.com

² Licenciatura em Pedagogia, Iessa, Acadêmica, yara.beatriz.sp@gmail.com

³ Licenciatura em Pedagogia, Iessa, Professora, Prof.lilia@iessa.edu.br

⁴ Licenciatura em Pedagogia, Iessa, Professora, prof.ingrid@iessa.edu.br

⁵ Licenciatura em Pedagogia, Iessa, Professor, paulo.zaratini@gmail.com